MANEJO DA ANSIEDADE NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE IDOSO

Autor(res)

Andréia Ferreira Do Carmo
Jhenifer Amanda Fernandes De Ataíde
Evellin Chandra Mendes Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FAMA MACAPÁ

Resumo

No ambiente odontológico a ansiedade e o medo podem estar presentes, especialmente em idosos. Por isso, é importante que o cirurgião-dentista (CD) tenha conhecimento para um melhor manejo destes pacientes. O objetivo deste trabalho é demonstrar as técnicas de manejo da ansiedade no atendimento odontológico do idoso. Foi realizada uma revisão bibliográfica, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico, publicados nos últimos 10 anos. A população idosa vem aumentando consideravelmente nos últimos anos e com ela também surgem transtornos psicológicos. Nos tratamentos odontológicos as crises de ansiedade antes e durante o atendimento podem ser comuns, podendo ser geradas por relatos negativos de terceiros ou por experiências próprias não agradáveis, como medo de agulhas, cirurgias ou receio em receber maus tratos. O paciente idoso retarda a procura por atendimento odontológico por meses ou até anos, ocasionando uma piora em seu estado de saúde bucal. Visto isso, para redução da ansiedade no consultório odontológico existem técnicas farmacológicas, com o uso de ansiolíticos, e não farmacológicas, como distrações, relaxamento, mostrar-falar-fazer, comunicação verbal e não-verbal, tendo postura profissional em ouvir situações que causaram desconforto ao paciente. Além disso, a hipnose e travesseiro de áudio com música de relaxamento apresentam uma melhora significativa no controle da ansiedade no atendimento odontológico. O uso da sedação com óxido nitroso também pode ser uma opção. Desse modo, cabe ao CD compreender as particularidades de cada paciente, ser um bom ouvinte, empático, demonstrar calma, respeito e repassar confiança ao paciente. É importante que o profissional tenha conhecimento sobre
2
psicopatologia para que possa desenvolver estratégias de manejo comportamentais eficazes e proporcionar àqueles que possuem uma experiência traumática no ambiente odontológico um tratamento mais humanizado e seguro.